



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fabiana Medeiros de Brito – (NEPB/UFPB). E-mail: fabianabrito\_@hotmail.com

Eveline de Oliveira Barros – (NEPB/UFPB). E-mail: evinhabarros@gmail.com

Janaíne Chiara Oliveira Moraes – (NEPB/UFB). E-mail: janainechiara@hotmail.com

Julianny de Vasconcelos Coutinho – (NEPB/UFPB). E-mail: juliannyvc@hotmail.com

Kamyla Félix O. dos Santos – (GEPsAI/UFPB). E-mail: kamylaoliveira@hotmail.com

**Introdução:** É notório o acometimento da incontinência urinária (IU) em nível mundial, principalmente, no que concerne a gravidade da sua ocorrência e as consequências causadas ao indivíduo. Vale ressaltar que, a incontinência urinária é definida como queixa de qualquer perda involuntária de urina<sup>1</sup>. Mesmo sendo comum em todas as faixas etárias, sua ocorrência aumenta com o avanço da idade. Desse modo, a IU é entendida como uma das mais relevantes e recorrentes síndromes geriátricas<sup>2</sup>. Pesquisas apontam que a IU está presente em aproximadamente 30% dos idosos residentes na comunidade, 40,0 a 70,0% nos hospitalizados e 50,0% nos institucionalizados<sup>1</sup>. É mister enfatizar que tal acometimento acarreta danos à qualidade de vida dos idosos, e induz a diversos fatores como o isolamento social, pelo medo de perder urina publicamente, ao constrangimento e às restrições de atividades, além de gerar sentimento de baixa autoestima, interferir nos relacionamentos pessoais e nas tarefas domésticas diárias<sup>3</sup>. Sendo assim, constata-se a relevância de tal temática, considerando magnitude da ocorrência de incontinência urinária em idosos, e, uma vez que são escassos os estudos sobre o tema<sup>4</sup>. Frente ao exposto, o referido estudo teve como **objetivo:** caracterizar a produção científica acerca de Incontinência urinária em idosos, em periódicos online, no período de 2008 a 2012. **Metodologia:** Trata-se de



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

uma revisão integrativa da literatura. Para a elaboração deste método foram utilizadas as seis fases da revisão integrativa: estabelecimento da questão norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão<sup>5</sup>. Assim, procedeu-se ao levantamento do corpus literário a ser analisado, mediante os descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em português: “Incontinência urinária *and* Idoso”. A literatura compreendeu artigos científicos indexados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), e na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), mediante busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Os dados foram coletados durante o mês de março de 2013. Para esta pesquisa, utilizou-se um instrumento contendo título, ano, periódico, modalidade de pesquisa, objetivos e conclusão dos estudos. Vale salientar que foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2008 a 2012, no idioma português, cujos títulos e/ou resumos contemplassem aspectos relativos ao estudo, estivessem disponibilizados na íntegra, gratuitamente e online. Após a análise minuciosa, 12 estudos foram selecionados. Posteriormente, os dados obtidos foram organizados em planilhas, agrupados, procedendo-se a análise temática do conteúdo. **Resultados e discussão:** O estudo foi constituído por 12 publicações que versaram sobre a temática Incontinência urinária em idosos. Com relação ao periódico de publicação, verifica-se que os doze (12) artigos selecionados estavam distribuídos em 11 periódicos: a Revista da Escola de Enfermagem da USP apresentou um quantitativo de dois artigos (17%). Os demais periódicos apresentaram um quantitativo de um artigo (8,3%) cada: Revista Brasileira de Epidemiologia, Revista Brasileira de Fisioterapia, Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Revista do Colégio

Brasileiro de Cirurgiões, Revista da Escola Anna Nery de Enfermagem, Revista Fisioterapia em Movimento, Revista Caderno de Saúde Pública, Revista Scientia Medica, Revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR e Revista Enfermagem da UERJ. No tocante ao ano das publicações, observou-se que o ano de 2011 foi o período com o maior número de publicações sobre a temática investigada, com cinco (42%) publicações, seguido do ano de 2008, com três (25%) produções e do ano de 2010, que apresentou dois (17%) artigos publicados. Os anos de 2012 e 2009 apresentaram um quantitativo de um (8%) artigo, cada. Dentre as modalidades de artigos, a que mais obteve destaque foi a do tipo original, com onze (92%) do total das publicações, seguidos dos artigos de revisão, com apenas uma (8%) publicação. Os títulos dos artigos selecionados foram agrupados e organizados, portanto, da análise contextual das publicações contempladas na pesquisa, emergiram duas Abordagens Temáticas (AT): AT 1 Incontinência urinária em idosos: sintomatologia e estratégias adotadas para uma melhor qualidade de vida e AT2 Prevalência de incontinência urinária em mulheres idosas. As Abordagens Temáticas consideradas nesta análise serão apresentadas a seguir:

| Abordagem Temática 1 Incontinência urinária em idosos: sintomatologia e estratégias adotadas para uma melhor qualidade de vida |  |
|--|--|
| Código identificador   | TÍTULO DO ESTUDO   |
| AT1 <sub>a</sub>   | Atuação do enfermeiro no manejo da incontinência urinária no idoso: uma revisão integrativa.                                     |
| AT1 <sub>b</sub>   | Frequência de sintomas no último ano de vida de idosos de baixa renda em São Paulo: estudo transversal com cuidadores informais. |
| AT1 <sub>c</sub>   | Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos Hospitalizados: associação com as síndromes Geriátricas.                      |
| AT1 <sub>d</sub>   | Incontinência urinária e os critérios de fragilidade em idosos em atendimento ambulatorial.                                      |
| AT1 <sub>e</sub>   | Perfil dos idosos frequentadores de grupos de convivência em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.                               |
| AT1 <sub>f</sub>   | Avaliação funcional de idosos.   |
| AT1 <sub>g</sub>   | Percepções dos profissionais de saúde sobre os critérios para indicar fragilidade no idoso.                                      |

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>AT1<sub>n</sub></b> | A rede de apoio ao paciente incontinente: a busca por suporte e tratamentos. |
|------------------------|--|

**Quadro 1.** Síntese das temáticas e enfoque central dos estudos agrupados na Abordagem Temática 1 –

Incontinência urinária em idosos: sintomatologia e estratégias adotadas para uma melhor qualidade de vida

A Abordagem Temática 1 (AT 1) foi composta por oito artigos, onde por meio dos quais pôde-se identificar a incontinência urinária como sintoma de sofrimento em idosos, assim como diversas estratégias para prevenção e combate ao referido problema. As estratégias revelam-se como prática de exercícios físicos, grupo de convivência, identificação de diagnósticos de enfermagem, melhorando a qualidade de vida em idosos. Vale salientar que, é de extrema relevância o investimento na qualidade de vida de idosos, para mantê-los em uma situação de envelhecimento ativo, reduzindo a necessidade de prevenções secundária e terciária, tratamentos, reabilitação e institucionalização<sup>6</sup>.

| Abordagem Temática 2 Prevalência de incontinência urinária em mulheres idosas |   |
|---|---|
| Código identificador  | TÍTULO DO ESTUDO  |
| <b>AT2<sub>a</sub></b>  | Incontinência urinária e função muscular perineal em idosas praticantes e não-praticantes de atividade física regular.  |
| <b>AT2<sub>b</sub></b>  | Cinesioterapia no tratamento da Incontinência Urinária em mulheres idosas.  |
| <b>AT2<sub>c</sub></b>  | Tela de polipropileno versus correção sítio-específica no tratamento do prolapso de parede vaginal anterior: resultados preliminares de ensaio clínico randômico. |
| <b>AT2<sub>d</sub></b>  | Avaliação da força muscular do assoalho pélvico em idosas com incontinência urinária.   |

**Quadro 2.** Título dos estudos inseridos na Abordagem Temática 2 - Prevalência de incontinência urinária em mulheres idosas

A Abordagem Temática 2 (AT 2) foi composta por quatro artigos, que demonstraram a enfática prevalência de IU em mulheres idosas, no que se refere a fatores obstétricos e ginecológicos. Nesse sentido, outro estudo destaca que, a incidência da IU aumenta com o avançar de idade, sendo mais frequente no sexo feminino, e ainda, apontam que o número elevado de gravidez e de partos vaginais podem contribuir para o desenvolvimento da IU<sup>7</sup>. **Considerações Finais:** Através desta

pesquisa, observou-se o destaque da modalidade de pesquisa Original, com mais publicações acerca da temática em tela. No tocante à qualidade de vida em idosos com incontinência urinária, constatou-se que uma considerável parte dos artigos estudados, inferiu sobre a incontinência urinária como sintoma de sofrimento em idosos e estratégias frente ao referido tema. O estudo apontou ainda, uma evidente prevalência de IU em mulheres idosas. Diante de tais ponderações, é inegável a necessidade de novos estudos que busquem ampliar conhecimentos e possibilitem novas reflexões acerca de continência urinária em idosos.

#### **Referências**

1. Haylen BT, Ridder D, Freeman RM, Swit SE, Berghmans B, Lee J, et al. An International Urogynecological Association (IUGA)/International Continence Society (ICS) joint report on the terminology for female pelvic floor dysfunction. *Neurourol Urodyn.* 2010; 29(1):4-20.
2. Bravo CV. Incontinência urinária. *Rev Esp Geriatr Gerontol.* 2010; 45(5):298-300.
3. Liapis A, Bakas P, Liapi S, Sioutis D, Creatsas G. Epidemiology of female urinary incontinence in the Greek population: EURIG study. *Int Urogynecol J.* 2010; 21(2):217-22.
4. Silva APM, Santos VLCCG. Prevalência da incontinência urinária em adultos e idosos hospitalizados. *Rev Esc Enferm USP.* 2005; 39(1):36-45.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.* 2008; 4(17):758-764.
6. Organização Pan-Americana da Saúde. *Envelhecimento ativo: uma política de saúde.* Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde OPAS; 2005.
7. Higa R, Lopes MHBM, Reis MJ. Factores de riesgo para incontinencia urinaria en la mujer. *Rev Esc Enferm.* 2008; 42(1):187-192.